

AVISOS AGRÍCOLAS

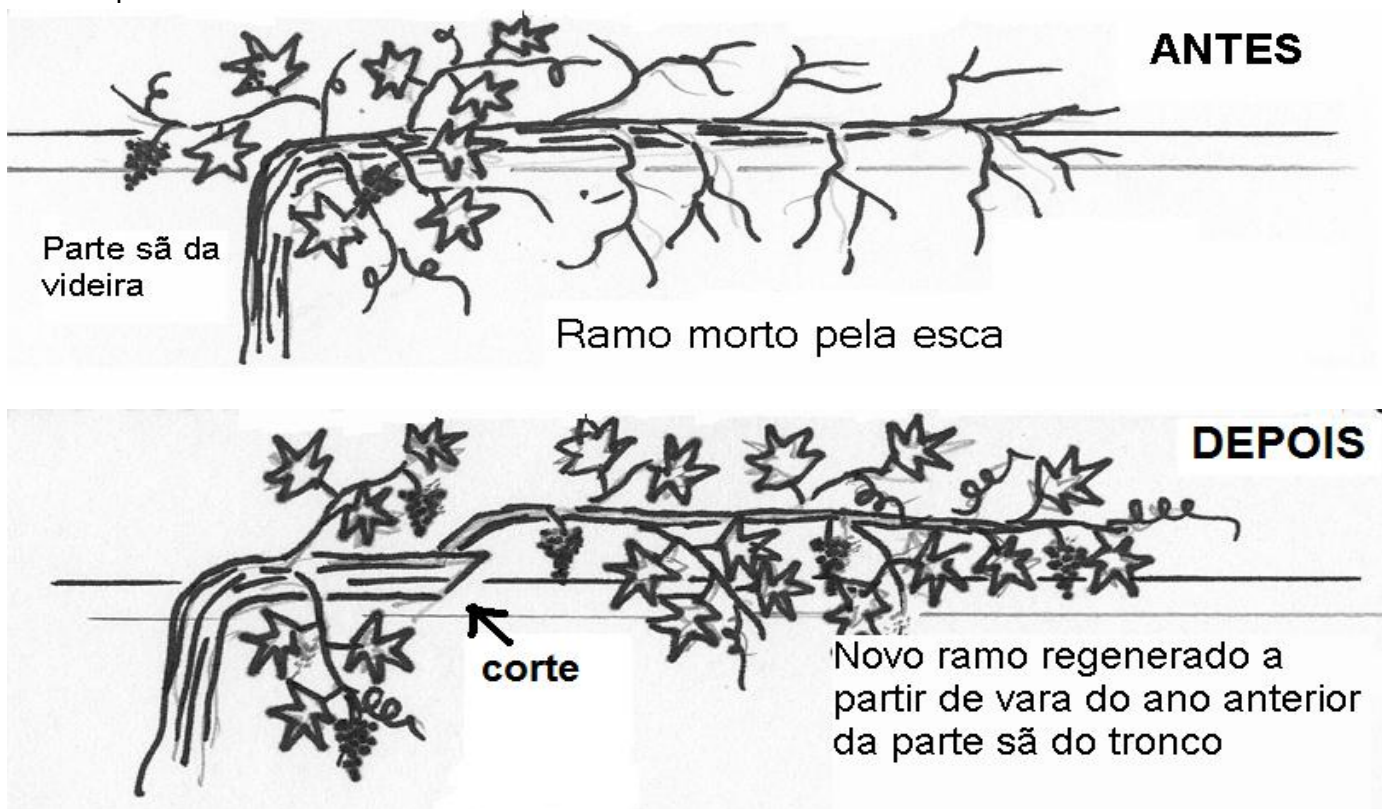
ESTAÇÃO DE AVISOS DO DOURO

DOENÇAS DO LENHO DA VIDEIRA (Esca, Eutipiose e Botriosfério)

Ao longo deste ano, observaram-se com alguma frequência, sintomas característicos destas doenças do lenho, sobretudo, a ocorrência da morte de plantas (apoplexia): as folhas adquirem cloroses seguidas de necroses entre as nervuras principais, os lançamentos definham, as varas podem não atemperar e os cachos murcham ou secam. Estes sintomas podem ocorrer em toda a planta ou em apenas alguns dos seus órgãos.

Na circular anterior aconselhamos a marcarem as videiras afetadas, por forma a procederem a medidas de recuperação das plantas na altura da poda de Inverno. Assim:

- deve-se efetuar a poda o mais tarde possível, perto da rebentação, com tempo seco e sem vento;
- as que estiverem muito infetadas, ou tenham secado durante o verão, devem ser arrancadas;
- nas videiras com infeções localizadas, cortar os braços atacados até ao tecido são (ver imagens em baixo);
- proteger as feridas de poda, pincelando com uma pasta fúngica;
- desinfete regularmente os instrumentos de poda com lixívia ou álcool, durante o trabalho;
- toda a lenha deve ser retirada da vinha e queimada ou guardada em local abrigado da chuva e do vento até ser queimada.



Esquema de recuperação/regeneração (pelo menos temporariamente). As videiras que apresentem ainda poucos sintomas, devem ser cortadas (atrasando a videira) até à parte menos afetada, que ainda tenha vegetado no verão anterior.

Como estes fungos não vivem no solo, mais tarde podem ser plantadas novas videiras no mesmo local, sem perigo de contaminação.

Os fungicidas homologados para a cultura da vinha, para controlo da infeção por fungos associados às doenças do lenho devem ser consultados no site da DGAV: **SIFITO- Sistema de Gestão das Autorizações de Produtos Fitofarmacêuticos** - [Sifito \(dgav.pt\)](https://dgav.pt).

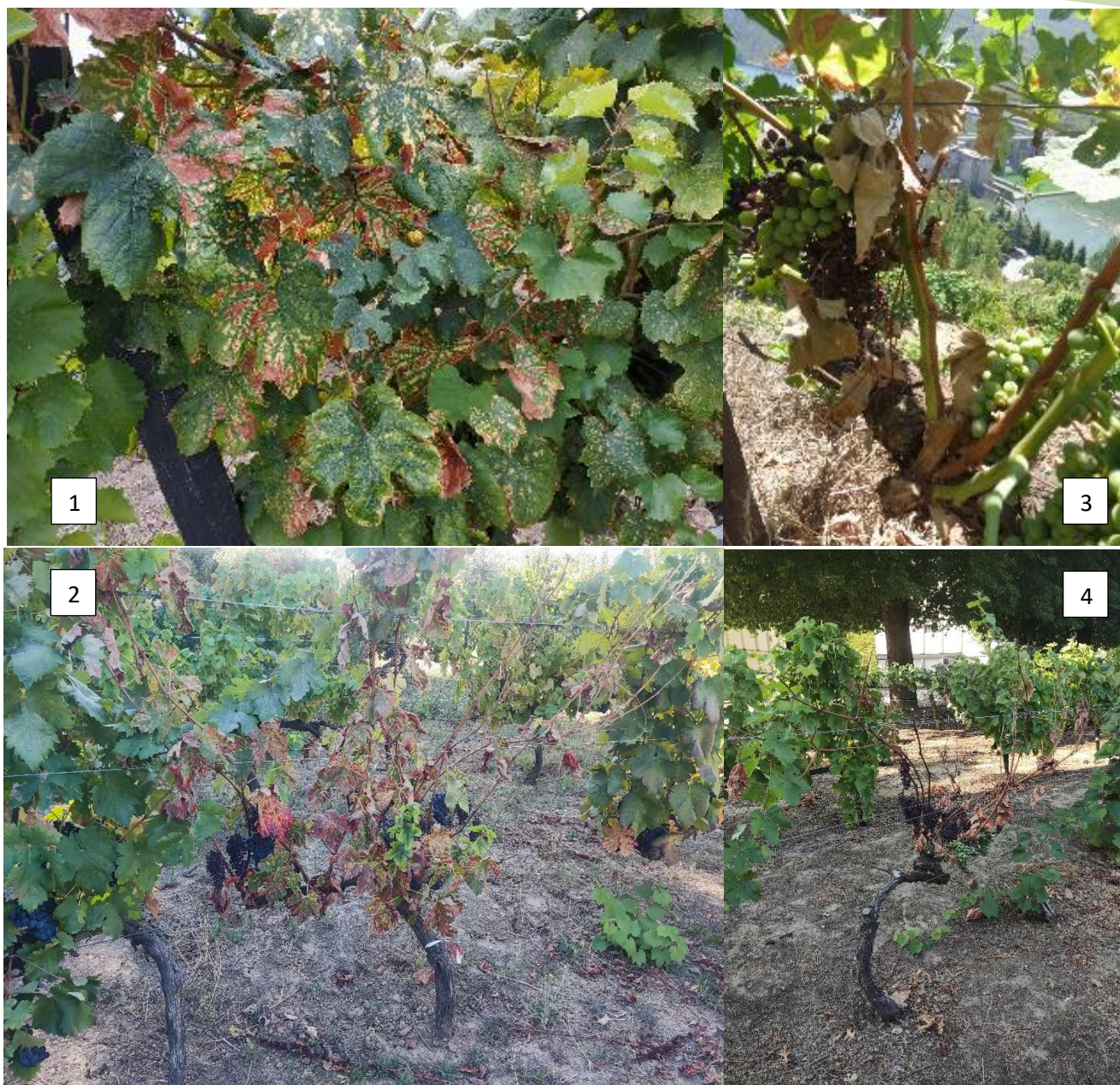


Foto 1 e 2 – Sintomas de Esca na Folha. **Foto 3** – Sintomas de Botriosférose na Vara. **Foto 4** – Apoplexia.

CIGARRINHA DA FLAVESCÊNCIA DOURADA (*Scaphoideus titanus*)

Temos procedido à monitorização do voo dos adultos, utilizando placas adesivas amarelas, colocadas em meados de junho e substituídas quinzenalmente até final de setembro.

Apresenta-se o quadro com os resultados globais da monitorização no período de 2009 - 2025.

Concelho (Freguesia)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Sta Marta Penaguião (Cumieira)	41	78	58	171	158	17	50	10	1	0	10	5	63	11	29	57	40
Sta Marta Penaguião (S. João Lobrigos)	66	128	47	42	76	62	19	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Peso da Régua (Godim)	9	283	111	179	231	6	115	2	3	2	12	2	1	0	0	0	0
Peso da Régua (Vilarinho dos Freires)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sta Marta Penaguião (S. Miguel Lobrigos)	-	-	-	-	-	-	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Peso da Régua (Godim)	-	-	-	-	-	-	123	19	1	0	2	2	1	0	0	0	0
Mesão Frio (Vila Marim)	-	-	-	-	-	-	38	16	0	0	0	7	7	2	0	0	0
Lamego (Cambres)	-	-	-	-	-	-	75	14	5	3	8	47	2	0	2	0	0
Lamego (Penajoia)	-	-	-	-	-	-	-	-	0	4	0	3	0	1	0	0	0
Lamego (Samodães)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	1	18	7	4	3	0	0
Armamar (Vacalar)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0	3	0	0	0	0
Lamego (Valdigem)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	7	7	0	0	0	0